

## ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE 25 DE JUNHO DE 2020

Aos vinte e cinco dias do mês de Junho de dois mil e vinte nos Claustros da Igreja de Jesus Cristo (Antigo Hospital), pelas dezoito horas, reuniu, em segunda convocatória, a Assembleia Geral Ordinária, nos termos que o Compromisso prevê, presidida pelo Irmão Eng.º Mario Augusto Carona Henriques Rebelo, Presidente da Mesa da Assembleia Geral, secretariado pelos Irmãos Dr. Alexandre António Oliveira Reis e Eng.º Nuno Tiago dos Santos Russo, a fim de ser posto à consideração e votação dos Irmãos, o conteúdo da Convocatória, datada de três de Junho de dois mil e vinte, cuja Agenda de Trabalhos é a seguinte: -----

- 1) **Aprovação da Ata da Assembleia Anterior;** -----
- 2) **Apreciação e votação do Relatório e Contas de Gerência do ano de 2019;** -----
- 3) **Análise dos reflexos da situação da pandemia na Misericórdia de Santarém;** -----
- 4) **Análise da situação da Oficina-Escola de Encadernação;** -----
- 5) **Outros assuntos.** -----

O Presidente da Mesa deu início à Assembleia quando eram dezoito horas, com quarenta Irmãos presentes, os quais saudou e a quem agradeceu a presença. Propôs um minuto de silêncio, que foi respeitado, em memória dos Irmãos Vasco Azinhais Tavares, Manuel Jorge da Graça Filipe e Maria Manuela Graça Anjinho, de cujo falecimento se teve conhecimento após a última Assembleia Geral. -----

Antes da leitura da Ordem de Trabalhos, O Presidente da Mesa explicou e solicitou a inclusão de um ponto na Ordem de Trabalhos – Autorização para Alienação de Imóveis, que não foi aceite pelo Presidente do Conselho Fiscal porque a alienação de imóveis é um assunto que deve constar na Convocatória, pelo que este ponto não foi incluído na Ordem de Trabalhos. -----

O Presidente da Mesa leu a Ordem de Trabalhos e informou que a Ata da Assembleia Geral Ordinária anterior - 28 de Novembro de 2019 – tinha sido publicada no portal da Misericórdia, pelo que a colocou a votação, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

Passou à Ordem de Trabalhos, dando a palavra ao Provedor, Eng.º Hermínio Paiva Fernandes Martinho, para apresentação do: -----

**Ponto dois: Apreciação e votação do Relatório e Contas de Gerência do ano de 2019** -----

Antes da apresentação, informou que foram colocados à disposição dos Irmãos na Secretaria da Misericórdia, a partir do dia 10 de Junho de 2020, conforme estipula o n.º 4 do artigo 30.º do Compromisso, e ainda no Portal da SCMS, em [www.scms.pt](http://www.scms.pt), as Contas de Gerência e os restantes documentos de suporte à Assembleia, e de seguida, através de projeção digital, fez a apresentação do Relatório de Atividades e Contas, referentes ao ano económico de 2019. -----

Terminada a intervenção do Provedor, o Presidente da Mesa da Assembleia solicitou aos Irmãos a apresentação das suas sugestões ou dúvidas. -----

O Irmão João Mário Raposo Gaudêncio Campos interveio para questionar os desvios verificados não só em relação às Contas do ano anterior para também em relação ao Orçamento para o ano em causa, nomeadamente em relação aos Fornecimentos e serviços externos e Gastos com pessoal. -----

O Irmão Ricardo Jorge Figueiredo Segurado pediu a palavra para referir três notas: -----

- Enfase na venda de património que deve ser evitada para suportar as despesas correntes da gestão; -----
- Afiguram-se dificuldades económicas no País que levarão à redução das receitas nas organizações de economia social; -----

- Referiu ainda que a Misericórdia deveria ter um papel mais ativo na defesa da tauromaquia. -----

Não havendo mais sugestões ou dúvidas, o Presidente da Assembleia solicitou à Revisora Oficial de Contas, Dra. Sandra Simões, para fazer a leitura da Certificação Legal de Contas, o que foi feito. -----

Após a leitura da Certificação Legal de Contas, convidou o Presidente do Conselho Fiscal, Dr. João Sanches Peres, a ler o Parecer daquele Órgão, sobre o Relatório e Contas de Gerência do ano de 2019, o que foi feito. -----

Acabou por propor que: -----  
----- Seja aprovado o Relatório de Atividades e Contas, relativo ao ano de 2019. -----

O Presidente da Mesa solicitou a intervenção dos Irmãos para apresentarem os seus pedidos de esclarecimentos ou dúvidas e dado que não houve intervenções, submeteu a votação o Relatório de Atividades e Contas de Gerência do Ano de 2019, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

O Presidente passou, então, ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos, ou seja: -----

**Ponto três: Análise dos reflexos da situação da pandemia na Misericórdia de Santarém** -----

O Provedor usou da palavra, para referir que os últimos meses colocaram à Misericórdia desafios inesperados, mas que a Mesa Administrativa encontrou uma Casa em condições de dar a resposta necessária. -----

A pandemia por COVID-19 tinha mostrado a capacidade de adequar rapidamente os procedimentos, aumentando a coesão interna, fruto da generosidade, empenho, rigor, dedicação e profissionalismo de Todas(os) os que na Misericórdia trabalham. -----

Face ao exposto, a Mesa Administrativa propôs que a Assembleia Geral deliberasse um voto de agradecimento/reconhecimento a Todas(os) as colaboradoras(es) que durante este tempo consolidaram em “Nós” a confiança na construção de um futuro mais seguro, assim sendo, O Presidente da Assembleia submeteu a votação do voto de agradecimento/reconhecimento a Todas(os) as colaboradoras(es), tendo sido aprovado por unanimidade. -----

O Presidente da Assembleia passou ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos, ou seja: -----

**Ponto quatro: Análise da situação da Oficina-Escola de Encadernação** -----

O Provedor interveio, para informar que a Encadernação, à semelhança dos últimos anos, apresenta um resultado negativo, pelo que deixava o assunto para reflexão dos Irmãos, e que na próxima Assembleia se agendaria novamente o assunto. -----

O Presidente da Mesa passou ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos, ou seja: -----

**Ponto cinco: Outros assuntos** -----

A Irmã Irema Fernandes Tomaz da Conceição de Araújo solicitou a palavra e questionou porque não poderia ser mais assídua a visita dos familiares dos utentes das ERPIs, tendo o Provedor respondido que em período de pandemia houve necessidade de reformular as visitas por uma questão de protocolo de segurança. -----

O Irmão Diogo Maria Borges Nobre Sepúlveda solicitou a palavra para partilhar os resultados económicos da Associação Praça Maior, ressaltando no entanto que sendo uma associação tem uma vertente não lucrativa, e que o que pretende é criar valor cultural, tendo os resultados obtidos sido aplicados em investimento realizado para valorizar património, ou seja, a Praça de Toiros Monumental Celestino Graça. --

O Presidente da Assembleia perguntou ao Provedor e aos Irmãos presentes se havia mais algum assunto para ser presente à Assembleia, não tendo havido solicitações para o efeito. -----

E nada mais havendo a tratar deu por encerrada a Assembleia, quando eram vinte horas e dez minutos. ----

---

---

---